

O POBRE COCOZINHO



ROSANE PAMPLONA

O POBRE COCOZINHO

ROSANE PAMPLONA



© Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida, transmitida ou arquivada, contanto que seja mencionado o autor, mas sem poder modificar a obra de nenhuma forma, nem utilizá-la para fins comerciais.

Os contos publicados estão sob os direitos da (BY-NC-ND) do Creative Commons (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/br/>)

Versão online: <https://novaescola.org.br/conteudo/3216/o-pobre-cocozinho>

6p.; il. 1^o Edição

ISBN:

Literatura infanto-juvenil. I. Título.

37+058.1(817.1)

CDD 021.2 CDU

Revista
Nova Escola
2007

ERA UMA VEZ UM COCÔ. UM COCOZINHO FEIO E FEDIDINHO, JOGADO NO PASTO DE UMA FAZENDA.

COITADO DO COCÔ! DESDE QUE VEIO AO MUNDO, ELE VINHA TENTANDO CONVERSAR COM ALGUÉM, FAZER AMIGOS, MAS QUEM PASSAVA POR ALI NÃO QUERIA SABER DELE:



- HUM! QUE COISA FEDIDA! - DIZIAM AS CRIANÇAS.

- CUIDADO! NÃO ENCOSTEM NA SUJEIRA! - AVISAVAM OS ADULTOS.

E O COCOZINHO, SOZINHO, PASSAVA O TEMPO CANTANDO, TRISTE:

SOU UM POBRE COCOZINHO

TÃO FEINHO, FEDIDINHO

EU NÃO SIRVO PARA NADA

NINGUÉM QUER SABER DE MIM...



DE VEZ EM QUANDO ELE VIA UMA CRIANÇA E TORCIA PARA QUE ELA CHEGASSE PERTO DELE, MAS ERA SEMPRE A MESMA COISA:

- OLHA A PORCARIA! - REPETIAM TODOS.

NÃO RESTAVA NADA PARA O COCÔ FAZER, A NÃO SER CANTAR BAIXINHO:

SOU UM POBRE COCOZINHO

TÃO FEINHO, FEDIDINHO...

UM DIA ELE VIU QUE UM HOMEM SE



APROXIMAVA. JÁ IMAGINANDO O QUE IA ACONTECER, O COCOZINHO SE ENCOLHEU. "MAIS UM QUE VAI ME XINGAR", PENSOU. MAS... OH! SURPRESA! O HOMEM FOI CHEGANDO, ABRINDO UM SORRISO, E SEU ROSTO SE ILUMINOU:

- MAS QUE MARAVILHA! QUE BELO COCÔ! ERA EXATAMENTE DISSO QUE EU PRECISAVA.

O COCÔ NEM ACREDITAVA NO QUE ESTAVA OUVINDO. MARAVILHA, ELE? PRECISANDO?



AQUELE HOMEM DEVIA SER MALUCO!

POIS AQUELE HOMEM NÃO ERA MALUCO, NÃO. ERA UM JARDINEIRO.

E, USANDO UMA PÁ, COM TODO O CUIDADO, ELE LEVOU O COCOZINHO PARA UM LINDO JARDIM.

ALI, ACOMODOU-O NA TERRA, AO PÉ DE UMA ROSEIRA. E, DEPOIS DE ALGUNS DIAS, O COCOZINHO PERCEBEU, FELIZ E ORGULHOSO, QUE, GRAÇAS A SUA FORÇA, A ROSEIRA TINHA FEITO BROTAR UMA MAGNÍFICA ROSA VERMELHA, BELA E PERFUMADA.

